

“O que vou contar não é uma lenda nem uma história, mas um caso verídico que, no entanto, alguns contam como se fosse lenda!

Existe na freguesia de S. Sebastião da Giesteira, junto a um ribeiro, o ribeiro da giesteira, na herdade da Fonte Santa, uma imagem de Nossa senhora da Guia, em azulejo rectangular, em azul e amarelo-torrado, colocada no interior de uma fonte em forma de nicho, com água à superfície, onde crescem bonitas avencas.

Muitas pessoas se deslocaram, e ainda hoje se deslocam, sobretudo da Giesteira e do lugar dos Castelos, a este lugar, para rezarem à Senhora da Guia, para implorarem a sua protecção e para agradecerem alguma graça recebida.

Vou contar o que se passou certo dia, junto a esta fonte, quando tinha 15 anos (logo, no ano de 1934), com um homem, de nome Martinho Mareco, homem que eu conheci bem, assim como várias pessoas da sua família. Alguns ainda vivem. No mês de Dezembro de 2002, faleceu uma sobrinha, a D. Guilhemina, filha da sua irmã.

O Sr. Martinho Mareco andava a arrancar mato junto ao Ribeiro e ao nicho de Nossa Senhora da Guia. Nisto, chegaram duas senhoras a cumprir as suas promessas para com Nossa Senhora da Guia. Rezaram, acenderam uma vela e, no momento em que se retiraram, o Sr. Martinho começou a dizer palavras feias à Santa, pegou numa pedra e arremessou-a à imagem de Nossa Senhora, que ficou com um dos seus olhos partidos. Em seguida (e é isto que nos faz pensar), quando pega novamente na enxada para começar a trabalhar, saltou um bocado do gavião da enxada, que se espalhou num olho, cegando-o para toda a vida.

Este nicho a Nossa Senhora da Guia ainda se encontra hoje no mesmo local, junto a um chafariz e só não podemos ver o olho partido da imagem porque ela já está muito deteriorada.”

Fonte: *Contos e lendas tradicionais*, Nelson Guiomar, Associação de Desenvolvimento local GIESTA, 2002, p.9. Disponibilizado pelo Centro de Recursos da Tradição Oral e do Património Imaterial do município de Évora